

**Avaliação da capacidade funcional da pessoa idosa: estudo bibliométrico**  
**Evaluation of the functional capacity of the elderly person: bibliometric study**  
**Evaluación de la capacidad funcional de los ancianos: un estudio bibliométrico**

Recebido: 09/05/2022 | Revisado: 23/05/2022 | Aceito: 12/06/2022 | Publicado: 12/06/2022

**Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8569-3392>

Secretaria de Estado da Saúde do Pará - SESPA, Brasil

E-mail: [dayara\\_twain@hotmail.com](mailto:dayara_twain@hotmail.com)

**Lorena Nayara Alves Neves**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7271-4227>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, Brasil

E-mail: [nayaralorena861@gmail.com](mailto:nayaralorena861@gmail.com)

**Celice Ruanda Oliveira Sobrinho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9482-198X>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, Brasil

E-mail: [celicelice@hotmail.com](mailto:celicelice@hotmail.com)

**Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3025-1065>

Universidade Federal do Pará - UFPA, Brasil

E-mail: [Viviane.ferraz@yahoo.com.br](mailto:Viviane.ferraz@yahoo.com.br)

**Layana Giselly Silva Ferreira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6471-9511>

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, Brasil

E-mail: [layana.ferreira@estudante.ufscar.br](mailto:layana.ferreira@estudante.ufscar.br)

**Ariene Angelini dos Santos Orlandi**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3112-495X>

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, Brasil

E-mail: [ariene@ufscar.br](mailto:ariene@ufscar.br)

**Sofia Cristina Loste Pavarini**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9359-8600>

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, Brasil

E-mail: sofia@ufscar.br

**Ivonete Vieira Pereira Peixoto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5463-9630>

Universidade do Estado do Pará - UEPA, Brasil

E-mail: ivonetep@hotmail.com

**Fabiana de Souza Orlandi**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5714-6890>

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, Brasil

E-mail: forlandi@ufscar.br

## Resumo

**Objetivo:** Quantificar e descrever as principais características das produções realizadas pela enfermagem brasileira sobre a avaliação funcional do idoso, entre os anos de 2010 a 2021.

**Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, do tipo bibliométrico, realizado a partir de 70 publicações. Foi desenvolvido um banco de dados com as informações dos artigos selecionados no Microsoft Excel®. Para análise da frequência das palavras foi utilizado o *software IRaMuTeQ*.

**Resultados:** o maior número de publicações acerca da temática ocorreu no ano de 2017 com 10 (14%) artigos, seguido dos anos de 2012 com 9 (13%) artigos e, 2013 com 9 (13%) artigos publicados. **Conclusão:** Identificou-se que a maioria foi realizada no âmbito da atenção primária, fato explicado devido às escalas e testes serem mais comumente aplicados na atenção primária à saúde, além disso as pesquisas foram realizadas principalmente por enfermeiros, revelando o destaque na pesquisa.

**Palavras-chave:** Atividades cotidianas; Enfermagem; Idoso.

## Abstract

**Objective:** To quantify and describe the main characteristics of the productions carried out by Brazilian nursing on the functional assessment of the elderly, between 2010 and 2021. **Method:**

This is a quantitative bibliometric study, carried out from 70 publications. A database was developed with information from selected articles in Microsoft Excel®. To analyze the frequency of words, the *software IRaMuTeQ* was used. **Results:** the largest number of publications on the subject occurred in 2017 with 10 (14%) articles, followed by 2012 with 9 (13%) articles and 2013 with 9 (13%) published articles. **Conclusion:** We identified that most

of them were carried out in primary care, a fact explained due to the fact that scales and tests are more commonly applied in primary health care. Furthermore, research was carried out mainly by nurses, revealing the highlight in the research.

**Keywords:** Everyday activities; Nursing; Elderly.

## Resumen

**Objetivo:** Cuantificar y describir las principales características de las producciones realizadas por la enfermería brasileña sobre la evaluación funcional de los ancianos, entre los años 2010 a 2021. **Método:** Se trata de un estudio cuantitativo, de tipo bibliométrico, realizado a partir de 70 publicaciones. Se elaboró una base de datos con la información de los artículos seleccionados en Microsoft Excel®. Para analizar la frecuencia de palabras se utilizó el software IRaMuTeQ. **Resultados:** el mayor número de publicaciones sobre el tema ocurrió en 2017 con 10 (14%) artículos, seguido de 2012 con 9 (13%) artículos y 2013 con 9 (13%) artículos publicados. **Conclusión:** Se identificó que la mayoría fueron realizadas en el ámbito de la atención primaria, hecho explicado por el hecho de que las escalas y pruebas son más comúnmente aplicadas en la atención primaria de salud, además, la investigación fue realizada principalmente por enfermeros, revelando la punto culminante de la investigación.

**Palabras clave:** Actividades diarias; Enfermería; Anciano.

## Introdução

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que vem aumentando com o passar dos anos. No Brasil, estima-se que em 2032 serão 32,5 milhões de brasileiros com 65 anos ou mais. O processo do envelhecimento envolve uma série de alterações, as quais podem ser fisiológicas ou patológicas (MOREIRA *et al.*, 2020).

Conforme as pessoas envelhecem, passam por várias transformações no organismo ao longo do tempo, as quais não se configuram em patologias. Tais alterações fisiológicas recebem o nome de senescência. Portanto, é um processo normal e já esperado, ocorre de forma progressiva e lenta, como por exemplo a diminuição da funcionalidade, que não provoca incapacidade e sim limitações, mudanças a nível celular, tecidual e nos sistemas do corpo humano (SOUZA *et al.*, 2020)

Entretanto, pode ser observado que a senilidade, que é o processo que abrange alterações patológicas, se mostra presente, principalmente, nos idosos acometido por Doenças Crônicas

não Transmissíveis (DCNT), haja vista que quando associadas ao envelhecimento podem ocasionar prejuízos funcionais, culminando na incapacidade funcional (FERREIRA *et al.*, 2019).

Capacidade funcional pode ser entendida como a habilidade do indivíduo de desenvolver e realizar atividades que permitam a pessoa cuidar de si mesma de maneira independente. Desta forma, entende-se que a capacidade funcional é poder ser avaliada em relação às Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD), as quais abordam o autocuidado e a interação com o meio social, respectivamente (PINTO *et al.*, 2016).

As ABVDs podem ser compreendidas como toda atividade do cotidiano dos idosos relativo ao autocuidado, tais como: alimentar-se, vestir-se, andar, transferir-se, manter-se continente e higiene pessoal. As AIVDs permitem a vida em sociedade, são mais complexas de serem realizadas e englobam ações como manusear o telefone, utilizar algum meio de transporte, fazer compras, preparar a própria refeição. Assim, essas atividades podem ser avaliadas através de instrumentos específicos denominados de Índice de Katz e Escala de Lawton e Brody, respectivamente (DE AGUIAR *et al.*, 2019).

Neste contexto, é necessário a compreensão destas mudanças, ressaltando que a idade avançada não é sinônimo de dependência. Além disso, há a necessidade de que os sistemas de saúde se alinhem às demandas dessa faixa etária, de acordo com a realidade de cada região, com objetivo único de maximizar a autonomia e a qualidade de vida dos idosos (TAVARES *et al.*, 2019).

Frente ao exposto, torna-se indispensável a avaliação da capacidade funcional dos idosos. Com o intuito de identificar precocemente prejuízos funcionais, o enfermeiro pode realizar a avaliação geriátrica ampla (AGA) e, em seguida, ter subsídios para a elaboração e implementação de um plano de cuidado individualizado, em busca de um envelhecimento ativo e bem-sucedido (MELO *et al.*, 2017).

Assim, os cuidados de enfermagem além de sistematizados, devem promover a autonomia e a independência da pessoa idosa, devem abordar fatores diversos que alcancem os aspectos da capacidade funcional dessa pessoa idosa, buscando estimular e preservá-la (SANTOS; SANTANA; BROCA, 2016). Em vista disso, o presente estudo tem como objetivo quantificar e descrever as principais características das produções realizadas pela enfermagem brasileira sobre a avaliação funcional no idoso, entre os anos de 2010 a 2021.

## Metodologia

Trata-se de um estudo quantitativo, do tipo bibliométrico, descritivo e de base documental. A bibliometria é uma técnica que busca analisar a produção científica de estudos quantitativos das publicações, desenvolvendo indicadores estatísticos confiáveis de determinada temática estudada (DA SILVA; HAYASHI, 2018).

Os estudos bibliométricos estão fundamentados em três leis básicas: Lei de Bradford (trata-se dos periódicos de maior publicação em determinada temática); Lei de Lotka (baseia-se nos autores que mais produzem sobre determinada área de conhecimento) e Lei de Zipf (representa a relação e a frequência entre as palavras do texto, relacionando com as principais abordagens que norteiam o tema) (RODRIGUES; VIEIRA, 2016).

A questão que norteou o estudo foi desenvolvida por meio da estratégia PICO (P: Paciente, I: Intervenção, Co: Contexto), considerando os seguintes componentes: pacientes idosos (população); produções científicas da enfermagem brasileira (interesse); e avaliação da capacidade funcional (contexto). “Quais são as produções científicas da enfermagem brasileira sobre a avaliação da capacidade funcional do idoso entre os anos de 2010 a 2021?”.

A coleta de dados foi realizada no mês de abril de 2021, no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Portal de Periódicos CAPES. Para ampliar a seleção e relevância dos estudos utilizou-se a combinação de palavras chaves e descritores cadastrados no DeCS/MeSH (Descritores em Ciências da Saúde/Medical SubjectHeading) sendo: “Enfermagem”, “Idosos” e “Atividades cotidianas” mediados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”.

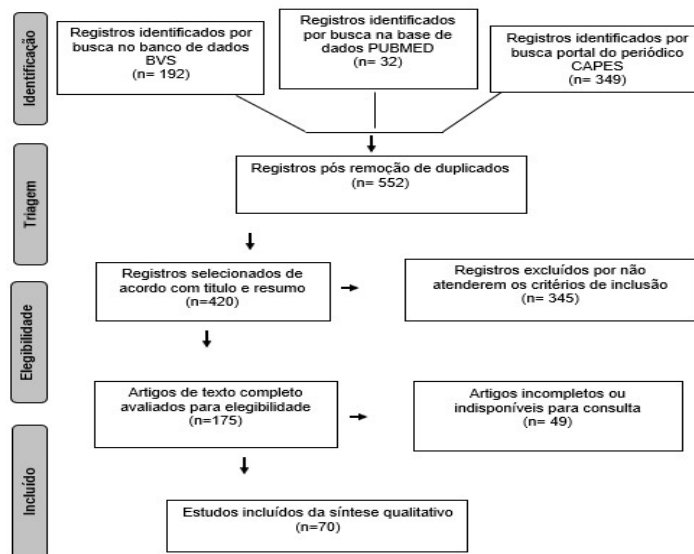
A expressão de pesquisa foi composta pela seguinte combinação na BVS: (capacidade funcional) AND (idoso) AND (enfermagem) AND (fulltext:(“1” OR “1”) AND db:(“LILACS” OR “BDENF” OR “MEDLINE”) AND year\_cluster:(“2013” OR “2016” OR “2014” OR “2019” OR “2015” OR “2017” OR “2011” OR “2020” OR “2010” OR “2018” OR “2012”) AND pais\_afiliacao:(“Brasil”)).

Utilizou-se como critérios de inclusão, estudos completos disponíveis nas bases de dados, artigos reflexivos, artigos de revisões integrativas, cartas ao editor e publicações entre os anos de janeiro de 2010 a abril de 2021 (Levando em consideração que já haviam artigos publicados sobre a temática). Os critérios de exclusão utilizados foram: estudos incompletos, não disponibilizados gratuitamente e artigos que não apresentassem a temática proposta.

Finalizando a etapa de escolha dos artigos, foram encontradas 573 publicações. Após este processo, foram excluídas as publicações duplicadas, restando um total de 552 estudos. Após essa fase, os artigos passaram por avaliação quanto ao título e resumo e deste total, 345 foram eliminados no processo de triagem, por não atender ao processo de inclusão. Ao final foram elegíveis 175 para a apreciação criteriosa. A avaliação durante essa fase teve o objetivo de descartar estudos científicos irrelevantes e após análise minuciosa e obedecendo aos critérios de exclusão, 49 estudos foram excluídos, emergindo assim o quantitativo final composto por 70 publicações.

Assim, para a leitura crítica e síntese qualitativa dos artigos selecionados, os estudos elegidos foram submetidos ao *software* programa Microsoft Excel®, na qual foi utilizado as variáveis: nome dos autores; título; tipo de publicação; tipo de abordagem; palavras chaves/descriptores; ano de publicação; Qualis 2013-2016; local do estudo; estado de publicação dos autores; região do estudo; periódico, base de dados; área de atuação; país de publicação; idioma; patologia incidente no idoso e o instrumento de avaliação da capacidade funcional. O processo de seleção dos estudos está expresso abaixo, na **Figura 1**.

**Figura 1:** Fluxograma de PRISMA da seleção dos artigos, Belém-PA, Brasil.



**Fonte:** Autores da pesquisa, 2021.

Após a seleção dos artigos, foi construído um banco de dados no Microsoft Excel®. Nele foi realizada a análise de estatística descritiva por meio de gráficos, percentuais e

frequência absoluta das informações obtidas, com a finalidade de facilitar a compreensão dos resultados. Para análise da frequência das palavras foi utilizado o software IRaMuTeQ.

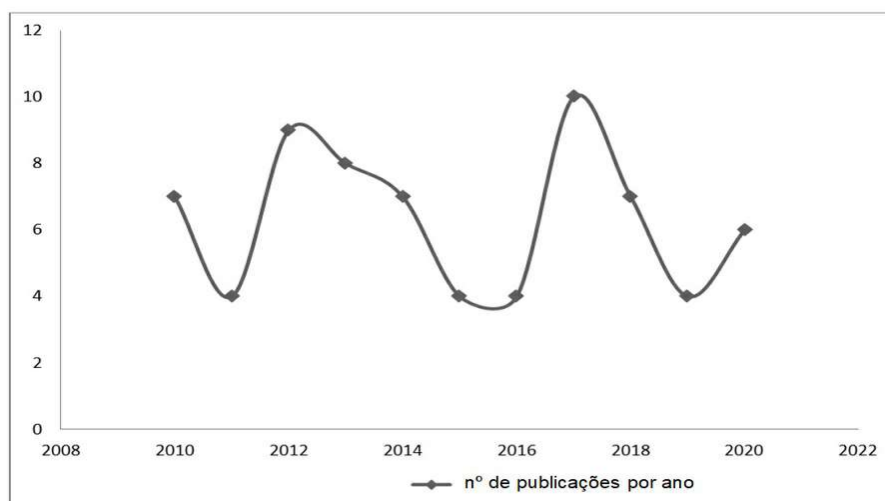
O material utilizado para a produção do corpus foi as palavras chaves de cada estudo selecionado. O IRaMuTeQ possui vários tipos de análises, porém a que foi utilizada neste estudo foi a análise de similitude, na qual se observa, a frequência das palavras de determinada área de pesquisa estudada (CAMARGO; JUSTO, 2013). Assim, a escolha da análise objetiva atender à Lei de Zipt, que é a terceira Lei da bibliometria, em que relaciona a frequência das variáveis definidas nos estudos (RODRIGUES; VIEIRA, 2016).

Devido ao uso de dados disponíveis gratuitamente para consulta e o não envolvimento de seres humanos em relação à coleta de dados, o presente estudo não necessitou de submissão e apreciação por parte do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

## Resultados

A presente revisão bibliométrica foi composta por 70 artigos. Observou-se que o maior número de publicações acerca da temática ocorreu no ano de 2017 com dez (14%) artigos, seguido dos anos de 2012 com nove (13%) artigos e, 2013 com nove (13%) artigos publicados, conforme pode ser observado no gráfico 1 a seguir.

**Gráfico 1:** Distribuição das publicações selecionadas por ano, Belém-PA, Brasil, 2021.



**Fonte:** Autores da pesquisa, 2021.

Quanto ao local de realização do estudo observou-se que a maioria dos artigos foi realizada no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) (n= cinquenta, 71,43%), seguido da Atenção Terciária à Saúde (ATS) (n=oito, 11,43%) e Atenção Secundária à Saúde (ASS) (n= cinco, 7,14%).

Em relação à base de dados, 39 artigos (55.71%) pertenciam à LILACS e BDNF, doze (17.14%) à MEDLINE, onze (16%) à LILACS, seis (9%) ao Portal de Periódicos CAPES, um (1%) a PubMed, e um (1%) à BDNF. No tipo de abordagem, houve predominância de 66 artigos (94.29%) com abordagem quantitativa e apenas quatro (5.71%) apresentaram uma abordagem qualitativa.

Quanto ao tipo de publicação, 69 artigos (98.57%) eram originais e apenas um (1,43%) era do tipo revisão integrativa da literatura. Sobre o delineamento do estudo, percebeu-se que 53 artigos (76,0%) dos artigos foram classificados como transversais, três (4.29%) como estudos de coorte, cinco (7%) descritivo, três (4.29%) exploratório, três (4.29%) Etnoenfermagem e três (4.29%) longitudinal.

No que tange aos periódicos prevalentes nos estudos encontrados e para assim atender a Lei de Bradford, identificou-se a prevalência da revista REBEn com 9 publicações (12.86%), seguida da revista Acta Paulista de Enfermagem com 8 publicações (11.43%), Revista REME com 6 publicações (8,57%) e a revista Anna Nery em 5 delas (7.14%). No que diz respeito ao Qualis (2013-2016) das revistas houve 44 artigos (63,0%) publicados em periódicos pertencentes ao estrato B1 e 26 (37,0%) estrato A2, como mostra tabela 1.

**Tabela 1:** Distribuição das produções científicas nacionais e internacionais sobre a temática por periódicos e QUALIS entre os anos 2010-2021. Belém-PA, Brasil, 2021.

Publicações n= 70			
Periódico	f	%	QUALIS
Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn)	9	12.86%	A2
Acta Paulista de Enfermagem	8	11.43%	A2
Revista Mineira de Enfermagem (REME)	6	8,57%	B1
Revista Anna Nery	5	7.14%	B1
Ciência e Saúde Coletiva	4	5.71%	B1
Revista Escola de Enfermagem da USP (REUSP)	4	5.71%	A2
Revista Gaúcha Enfermagem	4	5.71%	B1
Revista Latino Americana de Enfermagem (RLAE)	3	4.29%	A1
Revista Cuidado é Fundamental	3	4.29%	B2
Acta Scientiarum	2	2.86%	B1
Aquichan	2	2.86%	B1
Caderno de Saúde Pública	2	2.86%	B1



Revista Brasileira de Epidemiologia	2	2.86%	B1
Texto & Contexto Enfermagem	2	2.86%	A2
Cogitare Enfermagem	2	2.86%	B1
Einstein (São Paulo)	1	1.43%	B2
Avances em Enfermería	1	1.43%	B2
Investigación y Educación en Enfermería	1	1.43%	B2
Nursing (São Paulo)	1	1.43%	B2
Revista Baiana de Enfermagem	1	1.43%	B2
Revista Brasileira de Nutrição Esportiva	1	1.43%	B1
Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	1	1.43%	B2
Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde (RBPS)	1	1.43%	B3
Revista Brasileira de Terapia Intensiva (RBTI)	1	1.43%	B2
Revista CUIDARTE	1	1.43%	B2
Revista de Enfermagem Referência	1	1.43%	B2
Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (REUFMS)	1	1.43%	B2

$f$ = frequência

Fonte: autores da pesquisa, 2021.

No que tange aos instrumentos utilizados pelos pesquisadores para avaliar a funcionalidade dos idosos, foi observado que 35 artigos utilizaram 2 instrumentos diferentes para compor a análise, 24 artigos utilizaram 3 instrumentos e 11 artigos utilizaram apenas um instrumento para a análise. Os mais utilizados foram: escala de Katz em trinta e um (44,28%) artigos, escala de Lawton vinte e três (32,85%), Escala de Medida de Independência Funcional doze (17,14%) e escala de Barthel oito (11,42%).

É importante ressaltar que os instrumentos aqui mencionados foram utilizados em conjunto nos estudos sendo utilizado mais de um instrumento em cada estudo. Desta forma, esses resultados estatísticos foram contabilizados separadamente à cada instrumento.

Quanto à região das publicações, percebeu-se que a maioria dos autores provenientes da região sudeste ( $n=32$ , 45,71%), seguido da região sul ( $n=16$ , 22,86%), nordeste ( $n=14$ , 20,0%), norte ( $n=5$ , 7,14%), centro-oeste ( $n=3$ , 4,29%). Sobre o idioma dos artigos, a maioria estava disponível simultaneamente em português e inglês ( $n=33$ , 47,14%), 32 artigos (45,71%) somente em português e 5 (7,14%) somente em inglês.

No que tange a Lei de Lotka, constatou-se que todos os autores são de instituições públicas, Federais e Estaduais, e quanto à formação profissional, observa-se que a maioria é enfermeiro ( $n=38$ , 91,0%), o que pode ser melhor observado na tabela 2.

**Tabela 2:** Autores com maior número de publicações sobre a temática entre os anos 2010-2020. Belém-PA, Brasil, 2021.

<b>Autores</b>	<b>f</b>	<b>Profissão</b>	<b>Vínculo Institucional</b>
Okuno, MRFP	6	Enfermeira	Universidade Federal de São Paulo
Campanharo, CRV	5	Enfermeira	Universidade Federal de São Paulo
Tavares, DMST	5	Enfermeira	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Lopes, MCBT	5	Enfermeira	Universidade Federal de São Paulo
Batista, REA	5	Enfermeira	Universidade Federal de São Paulo
Santos, GLAS	4	Enfermeiro	Universidade Federal Fluminense
Rodrigues, RAP	4	Enfermeira	Universidade de São Paulo
Santana, RF	4	Enfermeira	Universidade Federal Fluminense
Pavarini, SCL	4	Enfermeira	Universidade Federal de São Carlos
Camacho, ACLF	3	Enfermeira	Universidade Federal Fluminense
Gratão, ACM	3	Enfermeira	Universidade Federal de São Carlos
Pimenta, CJL	3	Enfermeira	Universidade Federal da Paraíba
Costa, KNFM	3	Enfermeira	Universidade Federal da Paraíba
Paskulin, LMG	3	Enfermeira	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Lenardt, MH	3	Enfermeira	Universidade Federal do Paraná
Costa, FC	2	Enfermeira	Universidade Federal de São Paulo
Belasco, AGS	2	Enfermeira	Universidade Federal de São Paulo
Santos-Orlandi, AA	2	Enfermeira	Universidade Federal de São Carlos
Kletemberg, DF	2	Enfermeira	Universidade Federal do Paraná
Morais, EP	2	Enfermeira	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Joaquim, FL	2	Enfermeira	Universidade Federal Fluminense
Dias, FA	2	Enfermeira	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Casemiro, FG	2	Enfermeira	Universidade de São Paulo
Ferreira, GRS	2	Enfermeira	Universidade Federal da Paraíba
Lobato, HA	2	Enfermeira	Universidade Federal Fluminense
Lage, JSS	2	Enfermeira	Universidade Federal de São Paulo
Viana, LRC	2	Enfermeira	Secretária Estadual de Saúde de Pernambuco
Gonçalves, LHT	2	Enfermeira	Universidade Federal do Pará
Dellaroza, MSG	2	Enfermeira	Universidade Estadual de Londrina
Seima, MD	2	Enfermeira	Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais
Alvarenga, MRM	2	Enfermeira	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Fernandes, MH	2	Fisioterapeuta	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Oliveira, MAC	2	Enfermeira	Universidade de São Paulo
Santos, MIPO	2	Enfermeira	Universidade do Estado do Pará
Carneiro, NHK	2	Enfermeira	Universidade Federal do Paraná
Coqueiro, RS	2	Ed. Físico	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Lima, RJ	2	Enfermeira	Universidade Federal da Paraíba
Brito, TRP	2	Enfermeira	Universidade Federal de São Carlos
Lourenço, TM	2	Enfermeira	Universidade Federal do Paraná
Brito, TA	2	Enfermeira	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Bezerra, TA	2	Enfermeira	Universidade Federal da Paraíba -
Haas, VJ	2	Físico	Universidade Federal do Triângulo Mineiro

*f*= frequência

Fonte: autores da pesquisa, 2021.

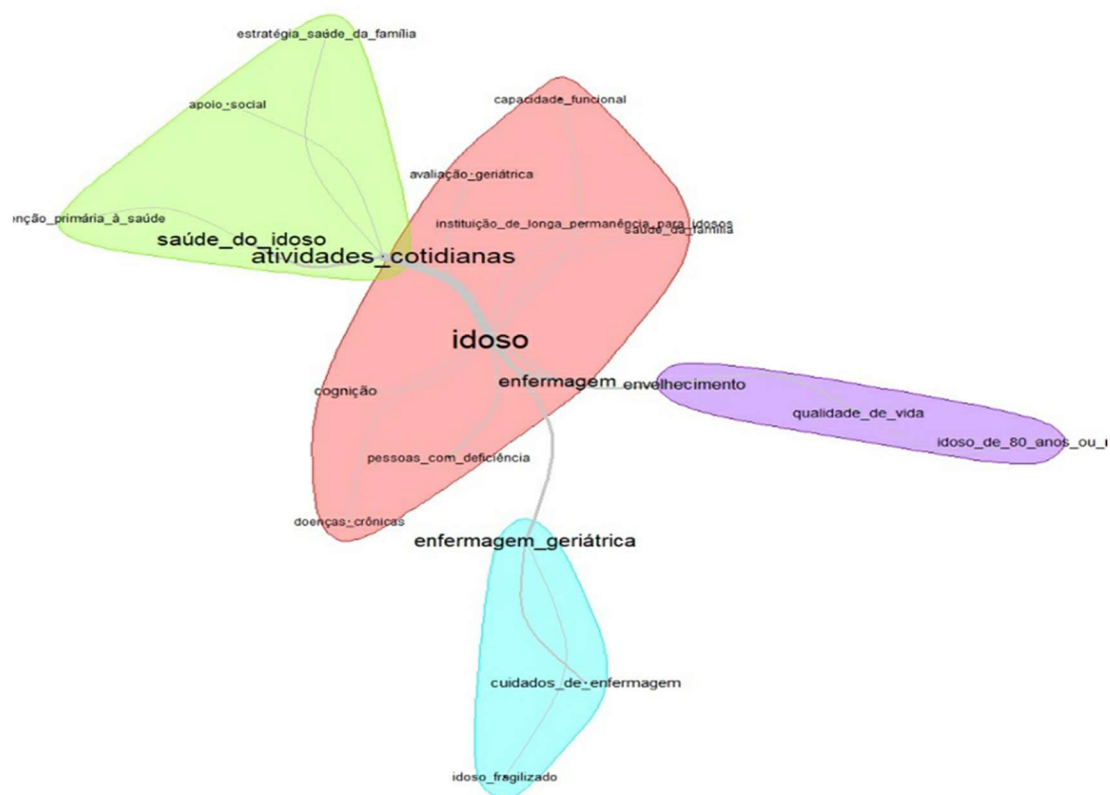
Com o objetivo de atingir a Lei de Zipf que corresponde à frequência de palavras dentro dos artigos selecionados, foi identificado, através da junção das palavras-chaves dos artigos, que as palavras de maior incidência foram “idoso”, “atividades cotidianas”, “enfermagem geriátrica” “saúde do idoso”, “enfermagem” e “envelhecimento”, e pode ser melhor evidenciado na figura 2, geradas a partir do *software IRaMuTeQ*. Assim, a análise de similitude

possibilita a visualização de uma conexão entre as palavras mais citadas no “Corpus textuais” e identifica os itens lexicais centrais e também as palavras lexicais periféricas.

Neste contexto, ainda com base na análise de similitude, observou-se que a palavra de maior frequência e concorrência no corpus é: “Idoso”, seguindo da palavra “atividades cotidianas” em que podemos relacionar com o estudo proposto, pois a avaliação das atividades cotidianas no idoso é de extrema relevância para a identificação, em conjuntos com outros aspectos clínicos, possíveis fragilidades que o idosos possa vim a apresentar durante todo o processo de envelhecer.

Além disso, verificou-se que a palavra “enfermagem”, denominada de itens lexicais periféricos, foi identificada. Assim, no estudo proposto constatou-se que a enfermagem é uma das profissões que mais publicam artigos científicos relacionados a temática de capacidade funcional de idosos sendo comprovado através do estudo apresentado.

**Figura 2:** Árvore de similitude sobre o tema entre os anos de 2010 a 2021, Belém-PA, Brasil, 2021.



**Fonte:** autores da pesquisa, 2021.

## Discussão

No Brasil, a atenção básica deve atuar como ordenadora do cuidado no sistema de saúde, na qual tem uma função primordial de promover a assistência integral à pessoa idosa. Desta forma, segundo a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) é necessário que se tenha uma abordagem multidimensional do idoso, incluindo e incentivando o uso de diversos instrumentos técnicos para avaliação da funcionalidade para assim, ter-se a prevenção e ou a identificação precoce de agravos (SILVA *et al.*, 2020). Assim, esse fato explica o resultado da presente bibliometria, que mostra que a maioria dos estudos foi realizada no âmbito da APS.

O quantitativo de estudos relativos ao envelhecimento tem aumentado durante o passar dos anos. Observou-se que, a partir do ano de 2006 houve um aumento no número de estudos científicos abordando a temática de envelhecimento, e também funcionalidade (BEZERRA; ALMEIDA; NÓBREGA-THERRIEN, 2012). Entretanto, apesar da quantidade de estudos ser relativamente significativa, ainda se tem poucos estudos que argumentam sobre o fenômeno da velhice, haja vista que a grande maioria das pesquisas sobre o idoso tende a ser separada por áreas de conhecimento e território específico (TEIXEIRA *et al.*, 2017).

Observou-se na presente revisão, que a maioria dos estudos era do tipo transversal na qual, de acordo com o sistema GRADE, são classificados como estudos de evidência moderada. Desta forma, evidencia-se que esse sistema, a partir das suas diretrizes metodológicas, possa graduar a qualidade da evidência, sendo avaliada em quatro níveis, sendo eles: alto, moderado, baixo e muito baixo (BRASIL, 2014).

Conforme os resultados apresentados nessa pesquisa, observou-se uma diminuição no número de estudos em 2018 e 2019, resultado este que mesmo com a queda no número de produções foi melhor do que o resultado encontrado por Rocha *et al.* (2020), o qual apontou a inexistência de estudo relacionados à funcionalidade e à utilização da classificação internacional de funcionalidade nos anos de 2018 e 2019. Essa diminuição no número de estudos pode estar relacionada com a pandemia da COVID-19 que se iniciou no ano de 2019 e acabou inviabilizando a realização de muitas pesquisas, devido às restrições impostas pela pandemia.

Em relação às regiões brasileiras, observou-se que o sudeste foi o local que mais produziu sobre a temática, seguido da região sul, e nordeste. As regiões norte e centro-oeste foram as que menos produziram, ambas não chegaram a atingir um quantitativo de 10 artigos publicados dentro do período histórico escolhido pelo presente estudo. Esses resultados

corroboram com os achados de Campos *et al.* (2016), os quais revelam que a maioria dos estudos produzidos também se localizou nas regiões sudeste e sul.

Assim, uma possível explicação para esses achados seria a importante diferença regional quanto ao índice de envelhecimento, já que tais índices apresentaram um crescimento nessas regiões. Entretanto, é importante ressaltar que a maioria dos estudos está na região sudeste, mas apesar de ser a maioria, percebeu-se que não está centralizado em somente uma região.

A funcionalidade é um importante indicador de saúde, pois associa-se com variadas funções, destacando a capacidade física e cognitiva nas quais essas funções irão atender a efetivação da participação social do idoso e a realização das atividades do cotidiano. Desta forma, o processo de envelhecer pode acarretar alterações físico-funcionais que são específicas do processo senil, porém essas alterações estão sujeitas as particularidades individuais do processo (LOPES; SANTOS, 2015).

De acordo com Silva *et al.* (2020) devem ser utilizados instrumentos de avaliação funcional no idoso para identificar o grau de dependência funcional. Para tanto, tornam-se necessários instrumentos como a Escala de Katz, Escala de Lawton e escala de Barthel. De acordo com o estudo, os principais instrumentos utilizados foram a escala de Katz, escala de Lawton e Escala de Medida de Independência Funcional. Assim, segundo o estudo de Melo *et al.* (2017), é indispensável que os instrumentos de avaliação da funcionalidade sejam implementados, pois podem ajudar na identificação de possíveis fragilidades ou incapacidades. Para isso é necessário se fazer uma Avaliação Geriátrica Ampla (AGA) para assim proporcionar o plano de cuidados individualizado e prevenir maiores complicações ao idoso.

Na presente pesquisa, identificou-se que a Escala de Katz foi instrumento mais utilizado pelos profissionais. No estudo de Moreira *et al.* (2021) a capacidade funcional do idoso é avaliada através do Short Physical Performance Battery (SPPB), que é um instrumento multidimensional e padronizado. Assim, observa-se que existem variados tipos de instrumentos que avaliam a capacidade funcional dos idosos além dos incluídos nessa bibliometria.

Os principais motivos associados à incapacidade funcional de idosos envolvem a idade avançada, presença de doenças crônicas, gênero feminino, baixo nível de escolaridade, baixa renda e autoavaliação ruim de saúde. Além disso, a maior dificuldade encontrada nos idosos foi relacionada às atividades instrumentais. Acredita-se que essas limitações podem acontecer devido aos menores níveis de comprometimento cognitivo, motor e sensitivo na realização das atividades instrumentais se diferenciando da execução das atividades básicas que exige uma menor integridade dos sistemas para sua realização (NUNES *et al.*, 2017). Assim, esse estudo

pode relacionar-se com a presente bibliometria que aborda que o instrumento mais utilizado pelos pesquisadores está relacionado a avaliação das ABVD.

No estudo de Meneguci *et al.* (2019) foi mencionado que no Brasil, em média, dos idosos inseridos na sociedade 19% dispõem de incapacidade funcional nas Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD) e 43% nas Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD) destacando a prevalência de incapacidade funcional nas AIVD para países com a economia em desenvolvimento. Assim, sabe-se que a prevalência das ABVD em países desenvolvidos tende a ser mais baixa.

### **Considerações Finais**

A capacidade funcional deve ser avaliada constantemente a fim de prevenir que a pessoa idosa perca a sua autonomia e independência, além de que a identificação precoce de possíveis alterações na capacidade funcional previne maiores complicações ao idoso.

Em nosso estudo identificamos que a maioria foi realizada no âmbito da atenção primária, fato explicado devido às escalas e testes serem mais comumente aplicadas na APS, além disso, as pesquisas foram realizadas principalmente por enfermeiros, revelando o destaque da enfermagem na pesquisa científica.

Outro importante dado encontrado foi a distribuição das produções nas regiões, apesar da maioria dos artigos serem produzidos no sul e sudeste, identificamos que não está centralizada, pois as demais regiões, apesar de menos também estão produzindo. A maioria dos artigos encontrados estão disponíveis em português e em inglês, o que indica uma maior divulgação dos dados desenvolvidos pela enfermagem brasileira a pesquisadores de outras nacionalidades, podendo contribuir para um impacto positivo no planejamento e qualidade da assistência a partir da análise desses dados.

Em vista disso, esse estudo pretendeu dar maior visibilidade ao tema e sugere-se aos futuros pesquisadores que aprofundem as discussões dentro da temática para que seja possível continuar monitorando a situação da capacidade funcional nos idosos brasileiros e assim poder prevenir e traçar estratégias de assistência que promovam a qualidade de vida a essa população.

### **Referências**

BEZERRA, F. C; ALMEIDA, M. I. de; NÓBREGA-THERRIEN, S. M. Estudos sobre envelhecimento no Brasil: revisão bibliográfica. **Revista Brasileira de Geriatria e**

**Gerontologia**, v. 15, p. 155-167, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1809-98232012000100017>. Acesso em 05 de jun de 2021.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de ciência, tecnologia e insumos estratégicos. Departamento de ciência e tecnologia. Diretrizes metodológicas: Sistema GRADE-Manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde. 2014. Acesso em 05 de jun de 2021.

CAMARGO, B. V; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em Psicologia**, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013. Disponível em: DOI: 10.9788/TP2013.2-16. Acesso em 02 de maio de 2021.

CAMPOS, A. C. V et al. Prevalência de capacidade funcional por gênero em idosos brasileiros: uma sistemática com metanálise. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 19, p. 545-559, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-98232016019.150086>. Acesso em 05 de jun de 2021.

DA SILVA, J. H; HAYASHI, M. C. P. I. Estudo bibliométrico da produção científica sobre a associação de pais e amigos dos excepcionais. **Revista Educação Especial**, v. 31, n. 60, p. 65-80, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5902/1984686X18170>. Acesso em 02 de maio de 2021.

DE AGUIAR, V. F. F. et al. Avaliação da capacidade funcional e qualidade de vida do idoso no Brasil residente em comunidade. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 4, n. 21, p. 59-65, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.12707/RIV19011>. Acesso em 05 de jun de 2021.

DOS SANTOS TAVARES, D. M. et al. Fatores associados à independência funcional de idosos longevos da comunidade. **Cogitare Enfermagem**, v. 24, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.61527>.

FERREIRA, G. R. S. et al. Capacidade funcional e eventos estressores em idosos. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 23, p. 1-6, 2019. Disponível em: <https://doi:10.5935/1415-2762.20190086>. Acesso em 02 de jun de 2020.

LOPES, G. L; SANTOS, M. I. P. de O. Funcionalidade de idosos cadastrados em uma unidade da Estratégia Saúde da Família segundo categorias da Classificação Internacional de Funcionalidade. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 18, p. 71-83, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2015.14013>. Acesso em 05 de jun de 2021.

MELO, B. R. de S. et al. Avaliação cognitiva e funcional de idosos usuários do serviço público de saúde. **Escola Anna Nery**, v. 21, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2016-0388>. Acesso em 02 de jun de 2021.

MENEGUCI, C. A. G. et al. Incapacidade funcional em idosos brasileiros: uma revisão sistemática e metanálise. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, v. 16, n. 3, 2019. Disponível: <http://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/9856>. Acesso em 05 de jun de 2021.

MOREIRA, L. B. et al. Fatores associados a capacidade funcional de idosos adscritos à Estratégia de Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2041-2050, 2020.

Disponível em: <https://doi:10.1590/1413-81232020256.26092018>. Acesso em 01 de jun de 2021.

NUNES, J. D. et al. Indicadores de incapacidade funcional e fatores associados em idosos: estudo de base populacional em Bagé, Rio Grande do Sul. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 26, p. 295-304, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742017000200007>. Acesso em 02 de jun de 2021

PINTO, A. H. et al. Capacidade funcional para atividades da vida diária de idosos da Estratégia de Saúde da Família da zona rural. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 11, p. 3545-3555, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320152111.22182015>. Acesso em 02 de jun de 2021

ROCHA, T. N. et al. Utilização da classificação internacional da funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF) na funcionalidade de idosos: levantamento bibliométrico. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 99075-99087, 2020. Disponível em: DOI:10.34117/bjdv6n12-411. Acesso em 05 de jun de 2021.

RODRIGUES, C; VIERA, A. F. G. Estudos bibliométricos sobre a produção científica da temática Tecnologias de Informação e Comunicação em bibliotecas. InCID: **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 7, n. 1, p. 167-180, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/98761> 10. Acesso em 05 de maio de 2021.

SANTOS, G. L. A; SANTANA, R. F; BROCA, P. V. Capacidade de execução das atividades instrumentais de vida diária em idosos: Etnoenfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 20, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160064>. Acesso em 06 de maio de 2021.

SILVA, L. G. de C. et al. Avaliação da funcionalidade e mobilidade dos cidadãos comunitários na atenção primária à saúde. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 22, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562019022.190086>. Acesso em 05 de jun de 2021.

SOUZA, C. C. R. P. et al. English language learning among the elderly. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 10, p. e4669108811, 2020. Disponível em: <https://doi:10.33448/rsd-v9i10.8811>. Acesso em 01 de jun de 2021.

TEIXEIRA G. M. B. et al. Um estudo bibliométrico sobre o fenômeno social da velhice no Brasil. **Revista Philologus**. V. 23, 2017. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/rph/ANO23/69supl/0116.pdf>. Acesso em 05 de junho de 2021.

### Processo de revisão por pares

O presente Artigo foi revisado por meio da avaliação aberta. A rodada de avaliações contou com a revisão de Ronny Batista de Sousa, Fernando Lima e Carlos Henrique Lima de Souza. O processo de revisão foi mediado pela Profa. Dra. Priscilla Chantal Duarte Silva.



